

Evangelho da segunda-feira: o poder de Nosso Senhor compensa a nossa fraqueza

Comentário da segunda-feira da 4^a semana do Tempo Comum. “Vai para casa, para junto dos teus e anuncia-lhes tudo o que o Senhor, em sua misericórdia, fez por ti”. Sem a ajuda do Senhor, somos muito fracos e facilmente sucumbimos ao mal. Mas com Sua graça todas as coisas são possíveis.

Evangelho (Mc 5, 1-20)

Jesus e seus discípulos chegaram à outra margem do mar, na região dos gerasenos. Logo que saiu da barca, um homem possuído por um espírito impuro, saindo de um cemitério, foi ao seu encontro. Esse homem morava no meio dos túmulos e ninguém conseguia amarrá-lo, nem mesmo com correntes. Muitas vezes tinha sido amarrado com algemas e correntes, mas ele arrebentava as correntes e quebrava as algemas. E ninguém era capaz de dominá-lo. Dia e noite ele vagava entre os túmulos e pelos montes, gritando e ferindo-se com pedras.

Vendo Jesus de longe, o endemoninhado correu, caiu de joelhos diante dele e gritou bem alto: “Que tens a ver comigo, Jesus, Filho do Deus altíssimo? Eu te conjuro por Deus, não me atormentes!”

Com efeito, Jesus lhe dizia: “Espírito impuro, sai desse homem!”

Então Jesus perguntou: “Qual é o teu nome?”

O homem respondeu: “Meu nome é ‘Legião’, porque somos muitos”.

E pedia com insistência para que Jesus não o expulsasse da região.

Havia aí perto uma grande manada de porcos, pastando na montanha. O espírito impuro suplicou, então: “Manda-nos para os porcos, para que entremos neles”.

Jesus permitiu. Os espíritos impuros saíram do homem e entraram nos porcos. E toda a manada - mais ou menos uns dois mil porcos - atirou-se monte abaixo para dentro do mar, onde se afogou. Os homens que guardavam os porcos saíram correndo e espalharam a notícia na cidade e nos campos. E as pessoas foram ver o que havia acontecido. Elas foram até Jesus e viram o endemoninhado sentado, vestido e

no seu perfeito juízo, aquele mesmo que antes estava possuído pela Legião. E ficaram com medo. Os que tinham presenciado o fato explicaram-lhes o que havia acontecido com o endemoninhado e com os porcos. Então começaram a pedir que Jesus fosse embora da região deles. Enquanto Jesus entrava de novo na barca, o homem que tinha sido endemoninhado pediu-lhe que o deixasse ficar com ele. Jesus, porém, não permitiu.

Entretanto, lhe disse: “Vai para casa, para junto dos teus e anuncia-lhes tudo o que o Senhor, em sua misericórdia, fez por ti”.

Então o homem foi embora e começou a pregar na Decápole tudo o que Jesus tinha feito por ele. E todos ficavam admirados.

Comentário

O homem possuído aparece como uma figura tão temível quanto formidável. Ele é tão forte que ninguém é capaz de mantê-lo sob controle. Vive em um cemitério, um lugar sinistro e, para os judeus, impuro. Não cessa de preencher o dia e a noite com seus gritos de dor enquanto se corta com pedras. Sem dúvida, todos se afastavam dele, temerosos de sua violência. E, no entanto, desde o seu encontro, Jesus tem autoridade absoluta sobre ele. O homem não corre para ele para ameaçá-lo, mas para implorar-lhe que não o atormente. Os poderes do inferno não têm poder sobre Cristo.

Nosso Senhor então exorciza os demônios com um poder maravilhoso. O texto não explica porque Ele permite que os demônios entrem nos porcos, mas a destruição que acontece a seguir é certamente

uma demonstração visível da Sua autoridade e da magnitude do mal que Ele venceu.

Depois da saída dos demônios, o homem está completamente transformado, ao ponto de agora querer ser discípulo. Jesus não permite que ele entre no barco com os apóstolos, mas lhe dá uma missão apostólica, que ele realiza fielmente. Deus dá tarefas muito variadas às pessoas. Para nós, o mais importante é realizar da maneira mais perfeita possível a tarefa que nos foi dada, em vez de esperar outra. Este homem obedeceu a Jesus e contou ao povo da região da Decápole sobre as grandes coisas que Jesus havia feito por ele, e nos é dito que todos eles se maravilharam. Um resultado da sua obediência pode ter sido ser a recepção mais positiva que Jesus encontra mais tarde, em sua segunda visita à região (cf. Mc 7:31ss).

Todo este episódio mostra que não há dificuldade que Deus não possa superar, e nenhum mal que não possa vencer. Isto inclui todos os tipos de pecados e o que quer que se tenha feito na vida. O homem possuído estava em uma situação verdadeiramente desastrosa; se um candidato tão improvável pode ser transformado em um discípulo eficaz de Cristo, há esperança para todos.

Andrew Soane // Jupiterimages - Photo Images

pdf | Documento gerado automaticamente de <https://opusdei.org/pt-br/gospel/evangelho-2-feira-4-semana-tempo-comum/> (07/01/2026)